



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA
SECRETARIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA

7ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA
DA 10ª LEGISLATURA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE
RONDÔNIA

EM: 18.03.2020

INÍCIO: 10h12min

PRESIDENTE: SR. LAERTE GOMES

SECRETÁRIO: SR. ISMAEL CRISPIN

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Sob a proteção de Deus e em nome do povo rondoniense, declaro aberta a 7ª Sessão Extraordinária da 2ª Sessão Legislativa Ordinária da 10ª Legislatura da Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia.

Solicito ao senhor Secretário proceder à leitura da ata da Sessão Extraordinária anterior.

O SR. ISMAEL CRISPIN(1º Secretário) - Senhor Presidente, peço a dispensa da leitura da ata anterior.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Está dispensada a leitura da ata da Sessão anterior. Determino a sua publicação no Diário Oficial da Assembleia Legislativa.

Passemos à Ordem do Dia. Nós só temos 12 deputados inscritos, registrados.

Passemos à Ordem do Dia.Solicito ao Senhor Secretário que proceda à leitura das matérias a serem apreciadas.

O SR. ISMAEL CRISPIN (1º Secretário) - REQUERIMENTO DE DISPENSA DE INTERSTÍCIO DO DEPUTADO ISMAEL CRISPIN. Requer à Mesa Diretora, nos termos do parágrafo único do artigo 199 do Regimento Interno, seja dispensado o interstício regimental para apreciar em segunda discussão e votação, o Projeto de Lei nº 202/2019, 269/2019, 204/2019, 209/2019, 304/2019, 332/2019, 268/2019 e PLC 064/2020.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Em discussão o Requerimento de dispensa de interstício, do Deputado Ismael Crispin. Não havendo discussão, em votação. Os deputados favoráveis permaneçam como estão, os contrários se manifestem. **Aprovado. Vai ao Expediente.**

Próxima matéria.

O SR. ISMAEL CRISPIN (1º Secretário) - PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR 064/2020 DA MESA DIRETORA. Altera a Tabela 03 - Gratificação da Assessoria Militar, do Anexo III, da Lei

Complementar nº 1.056, de 26 de fevereiro de 2020, que “Estabelece a Estrutura Organizacional Político-Administrativa da Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia”.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - A matéria já foi apreciada em primeiro turno, aprovada.

Em segunda discussão e votação Projeto de Lei Complementar 064/2020. Os deputados favoráveis votem “sim”, contrários “não”.

O painel está aberto.

VOTAÇÃO ELETRÔNICA

- Deputado Adailton Fúria	- sim
- Deputado Adelino Follador	- sim
- Deputado Aélcio da TV	- sim
- Deputado Alex Redano	- ausente
- Deputado Alex Silva	- ausente
- Deputado Anderson Pereira	- sim
- Deputada Cassia Muleta	- sim
- Deputado Chiquinho da Emater	- sim
- Deputado Cirone Deiró	- ausente
- Deputado Dr. Neidson	- sim
- Deputado Edson Martins	- sim
- Deputado Eyder Brasil	- sim

- Deputado Ezequiel Neiva - não votou
- Deputado Geraldo da Rondônia - não votou
- Deputado Ismael Crispin - sim
- Deputado Jair Montes - ausente
- Deputado Jean Oliveira - sim
- Deputado Jhony Paixão - ausente
- Deputado Laerte Gomes - sim
- Deputado Lazinho da Fetagro - ausente
- Deputado Lebrão - sim
- Deputado Luizinho Goebel - ausente
- Deputado Marcelo Cruz - não votou
- Deputada Rosângela Donadon - sim

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - **Por 14 votos favoráveis e nenhum voto contrário, está aprovado o Projeto de Lei Complementar 064/2020;14 votos favoráveis, nenhum contrário. A matéria vai ao Expediente.**

Próxima matéria.

O SR. ISMAEL CRISPIN (1º Secretário) - PROJETO DE LEI 269/2019 DO DEPUTADO ADELINO FOLLADOR. Institui a Semana do Lixo Zero no Estado de Rondônia.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - A matéria já foi votada em primeiro turno.

Em segunda discussão e votação, o Projeto de Lei 269/2019 de autoria do Deputado Adelino Follador. Não havendo discussão, em segunda votação. Os deputados favoráveis permaneçam como estão, os contrários se manifestem. **Aprovado. Vai ao Expediente.**

Próxima matéria.

O SR. ISMAEL CRISPIN (1º Secretário) - PROJETO DE LEI 204/2019 DO DEPUTADO GERALDO DA RONDÔNIA. Proíbe a comercialização, o uso, o porte e a posse da substância constituída de vidro moído e cola (cerol), além da linha encerada com quartzo moído, algodão e óxido de alumínio (linha chilena), e de qualquer produto utilizado na prática de soltar pipas que possua elementos cortantes, e dá outras providências.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Em segunda discussão e votação o Projeto de Lei nº 204/2019 de autoria do Deputado Geraldo da Rondônia. Não havendo discussão, em segunda votação. Os deputados favoráveis permaneçam como estão, os contrários se manifestem. **Aprovado. Vai ao Expediente.**

Próxima matéria.

O SR. ISMAEL CRISPIN (1º Secretário) - PROJETO DE LEI 209/2019 DO DEPUTADO JEAN OLIVEIRA. Institui a Lei do Plantão Médico no âmbito Estadual, que trata da afixação de forma ostensiva e visível os nomes de todos os servidores e a escala de plantão nos Hospitais do Estado de Rondônia.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Em segunda discussão e votação o Projeto de Lei nº 209/2019 de autoria do Deputado Jean Oliveira. Não havendo discussão, em segunda votação. Os deputados favoráveis permaneçam como estão, os contrários se manifestem. **Aprovado, com o voto contrário do Deputado Dr. Neidson.**

Próxima matéria.

O SR. ISMAEL CRISPIN (1º Secretário) - PROJETO DE LEI 304/2019 DO DEPUTADO JEAN OLIVEIRA. Insere no Calendário Oficial de Eventos do Estado de Rondônia a Festa do Leite, realizada no Distrito de Palmeiras, Município de Nova Mamoré/RO.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Em segunda discussão e votação o Projeto de Lei nº 304/2019 de autoria do Deputado Jean Oliveira. Os deputados favoráveis permaneçam como estão, os contrários se manifestem. **Aprovado. Vai ao Expediente.**

Próxima matéria.

O SR. ISMAEL CRISPIN (1º Secretário) - PROJETO DE LEI 332/2019 DO DEPUTADO LAZINHHO DA FETAGRO. Institui 20 de novembro como o Dia de Alcoólicos Anônimos e dá outras providências.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Em segunda discussão e votação o Projeto de Lei 332/19, de autoria do Deputado Lazineho da Fetagro. Não havendo discussão, em votação. Os deputados favoráveis permaneçam como estão, os contrários se manifestem. **Aprovado. Vai ao Expediente.**

Próxima matéria.

O SR. ISMAEL CRISPIN (1º Secretário) - PROJETO DE LEI 268/19 DO DEPUTADO ADELINO FOLLADOR. Concede atendimento prioritário às pessoas em tratamento oncológico nos estabelecimentos que especifica e dá outras providências.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Em segunda discussão e votação o Projeto de Lei 268/19, do Deputado Adelino Follador. Não havendo discussão, em segunda votação. Os deputados favoráveis permaneçam como estão, os contrários se manifestem. **Aprovado. Vai ao Expediente.**

Próxima matéria.

O SR. ISMAEL CRISPIN (1º Secretário) - PROJETO DE LEI 202/19 DO DEPUTADO GERALDO DA RONDÔNIA. Dispõe sobre a formação de "equipes de apoio" em todas as Escolas Públicas do Ensino Fundamental e Médio.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Em segunda discussão e votação o Projeto de Lei 202/19, de autoria do Deputado Geraldo da Rondônia. Não havendo discussão, em segunda votação. Os deputados favoráveis permaneçam como estão, os contrários se manifestem. **Aprovado. Vai ao Expediente.**

Próxima matéria.

O SR. ISMAEL CRISPIN (1º Secretário) - PROJETO DE LEI 391/20 DO PODER EXECUTIVO/MENSAGEM 11. Acresce dispositivos à Lei nº 4.535, de 17 de julho de 2019.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Em segunda discussão e votação o Projeto de Lei 391/20, de autoria do Poder Executivo, Mensagem 11/20. Os deputados favoráveis permaneçam como estão, os contrários se manifestem.
Aprovado. Vai ao Expediente.

Próxima matéria.

O SR. ISMAEL CRISPIN (1º Secretário) - Não há mais matérias a serem lidas, Senhor Presidente.

O SR. JEAN OLIVEIRA - Presidente, só para... O Projeto que acaba de ser votado, Presidente. Só para...

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Já foi explicado aqui. Deputado Ezequiel, explica o Projeto para o Deputado que chegou na segunda votação.

O SR. EZEQUIEL NEIVA - De autoria do Governo.

O SR. JEAN OLIVEIRA - Por favor, de autoria do Governo.

O SR. EZEQUIEL NEIVA - Ok. É a Mensagem nº 011. Esse Projeto, na verdade, senhores deputados, o Poder Executivo encaminhou a esta Casa solicitando que a Assembleia autorizasse criar uma rubrica específica que a Sedam receba fundos da Operação Lava Jato inclusive. Não tem valor específico. Nós vamos criar uma rubrica, autorizando a

SEPOG a criar uma rubrica para a Sedam receber fundos oriundos da força-tarefa para pesquisas, para compras de equipamentos e tal.

O SR. JEAN OLIVEIRA - Obrigado. Presidente...

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Só para conclusão, só para conclusão... Pode falar.

O SR. JEAN OLIVEIRA - Antes que Vossa Excelência encerre a Sessão, eu gostaria aqui de agradecê-lo pela sua atribuição de pautar os projetos. Pautou dois Projetos de Lei de minha autoria, e fico feliz aqui da aprovação dos nobres Deputados. O do Plantão Médico e o da Festa do Leite em Palmeiras, Município de Nova Mamoré. E ontem, eu fiz um apelo para que alguns projetos não fossem pautados durante esse período.

Vossa Excelência é uma pessoa sensível aos pedidos dos colegas deputados e tenho certeza absoluta que vai acatar o nosso pedido.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Eu gostaria, senhores deputados, antes de encerrar a Sessão, de fazer um apelo aos deputados na questão das Comissões. Quero reforçar isso. Não adianta ser Presidente de Comissão, ser membro de Comissão e não ir. Então, deixe... Se não quiser participar, deixe para quem queira ir, para quem queria participar. Nós temos uma via de relação, nós temos acho que mais de 100 projetos parlamentares de deputados, que já têm 1 ano e não estão tramitando. Então, hoje nós pautamos

todos os que já tramitaram por todas as Comissões. Então, eu queria pedir aos Presidentes de Comissões que façam um levantamento... Deputado Aécio, isso é importante. Acho que todos nós temos que prestar atenção nisso: que façam um levantamento dos membros das Comissões que têm mais de três faltas, que estão faltando, e substituam. Porque a Casa não pode parar por causa disso. Então, nós temos os compromissos. Então, a sociedade espera isso de nós. Então, eu gostaria de fazer esse pedido a todos vocês, a todos os Presidentes de Comissões.

Outra questão, Deputada Rosângela Donadon: nós vamos ter Sessão normal na terça-feira. Eu já pedi para a nossa TI para elaborar ali, semana que vem já, um aplicativo de celular para a gente criar um mecanismo para, no máximo na outra semana já estar funcionando, para, de repente, votar as matérias importantes. A gente votar pelo celular na base do parlamentar, para evitar vir a Porto Velho, porque tem também contato com o interior. Lógico que a gente vai ter que ter uma base de deputados aqui na capital. Mas esse aplicativo, como está fazendo o Congresso Nacional, a Câmara Federal, porque a Casa não vai parar e nem vai parar de funcionar. A Casa não vai parar de funcionar. Como disse o Presidente Rodrigo Maia: "a única vez em que o Congresso foi fechado, foi na ditadura". E a gente não pode permitir que se feche, porque, principalmente, num momento desses que vão vir muitas matérias aqui importantes, que vão ter que ser votadas rapidamente, devido a essa pandemia do coronavírus.

Então, nós vamos fazer terça-feira aí um esforço para avançar nas matérias o máximo possível, as matérias do Executivo, as matérias dos deputados, o que houver consenso, nós avançarmos o máximo possível para ver se até o final de semana nós já temos esse aplicativo e para

semana que vem a gente, da outra semana, se tiver tudo ok, deliberar já do aplicativo.

Nossos servidores também, nós temos servidores aqui na faixa de risco, os acima de 60 anos, outros com doenças também. Então, a gente vai criar, vamos trabalhar essa semana juntamente com a Mesa Diretora, toda a Mesa Diretora, um planejamento para a gente proteger o máximo possível os nossos servidores e também a sociedade. Queria também dizer aos senhores deputados que, a partir de segunda-feira, só vão entrar na Casa deputados e servidores, agentes públicos não mais. E se chegar algum amigo, presidente de associação amigo - até falei para o Deputado Adelino hoje -, tem que atender fora da Casa. Isso tudo para proteção dos nossos servidores aqui da Assembleia. Então, nós vamos baixar outro ato hoje, a partir de segunda-feira só vai entrar servidores e deputados na Casa. Se chegar alguém, e eu quero pedir a colaboração dos deputados, alguém junto com deputados, não vai entrar. E eu quero pedir esse...

O SR. EDSON MARTINS - Só uma apelação nessa situação, Presidente. É muito bom acho que lembrar, servidores, ontem mesmo tinham servidores que estavam bastante gripados no meu gabinete e eu pedi para ir embora, ir para casa. Então, eu acho que é bom deixar esse lembrete que os servidores que estiverem com sintoma de gripe ou alguma coisa que não venham trabalhar.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - É, mas isso tudo tem que ser documentado. Não pode ser de boca. Tudo tem que ser documentado. Então, eu queria fazer um pedido especial aos deputados, que, às vezes, o deputado chega, vem um líder lá

do interior com ele ou um amigo. Não traga para a Assembleia Legislativa, você pode estar colocando em risco algum servidor nosso ou nós mesmos. Então, não vai entrar. Quer atender, atenda fora. A gente sabe que vem, mas neste momento ou nós vamos tomar as medidas duras que precisam tomar, ou nós vamos ter a responsabilidade ou nós não vamos segurar isso.

Hoje eu vi uma matéria, nos primeiros 20 dias de início, Deputado Fúria, do coronavírus na Itália, o número de casos infectados, o Brasil já superou isso, os primeiros 20 dias na Itália. Então, nós precisamos tomar medidas duras e o Governo, como nós já falamos ontem, nós estamos à disposição do Governador para apoiar todas as medidas duras que têm que ser tomadas. O Rio de Janeiro, o Deputado Fúria falava ontem, o Rio de Janeiro, através do decreto do governador, os ônibus só podem andar com 50% da sua capacidade, para evitar aglomeração de gente.

Ontem eu vi um ônibus no Jornal Nacional, em São Paulo, que estava "enturrado". Se algum tiver ali, todo mundo pegou. Então, precisa sim tomar essa decisão, gente. Isso é muito grave. O Ministro da Saúde -já vou concluir -, disse ontem que nós vamos ter 20 semanas, 20 semanas, gente, são 5 meses, de pico. São 20 semanas! Então, muita gente está achando que é brincadeira, que isso não é nada, muito pelo contrário, gente.

Então, eu queria pedir essa colaboração dos colegas deputados, nós vamos sentar para baixar o ato normativo. Nós temos alguns deputados aqui também que estão na faixa que tem mais risco, o caso do Deputado Lebrão, o caso do Deputado Adelino, o caso do Deputado Lazinho, que fez uma cirurgia do coração recentemente. Então, nós vamos tomar providências senhores deputados, quanto a isso.

O SR. ADELINO FOLLADOR - Questão de Ordem, Presidente. Eu queria só, Deputado Laerte, colocar, a gente vê nos grupos e nas redes sociais a preocupação da população que o Tribunal de Contas, o Tribunal de Justiça, a Assembleia Legislativa estão tomando atos para se precaver, nós nos precavermos e a população lascada. Esses são os termos que estão nas redes sociais. Tem que colocar a público, dizendo que nós estamos tomando as providências também para não colaborar para que se espalhe esse vírus, que essas medidas que nós estamos tomando não são para nós nos precavermos, mas, sim, para precaver a população em geral. Então, para não concentrar. E aí o seguinte, ontem o Deputado Jean citou aqui na tribuna que provavelmente teria uma agenda bomba e eu quero dizer que aqui eu não ouvi falar nada sobre isso. Eu não vi falar nenhum assunto sobre isso. E qualquer assunto polêmico neste momento, declarar para a população em geral, que nós não vamos votar sem a presença da população. Já ficar claro isso, para que a gente não fique usando isso e na rede social...

A preocupação da população é muito grande de a gente estar votando alguma coisa escondida, já que o Deputado Jean levantou isso na tribuna ontem, e a gente vê nas redes sociais a preocupação da população. Então, se tiver algum assunto mais polêmico, eu acho que nós temos que fazer com que a população saiba o que vai ser votado.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Deputado Adelino, veja bem, a população sabe que nós temos a TV Assembleia, as redes sociais, Facebook. Este momento, gente, não é momento de nós estarmos discutindo quem é contra governo, quem é a favor. O deputado está aqui para votar de acordo

com a sua consciência. Então, a gente sabe que neste momento também não é momento de o governo, por exemplo, mandar reforma da previdência para cá, que não é momento disso, porque o foco e atenção do governador hoje e do Governo do Estado, dos deputados e dos Poderes é, simplesmente, o coronavírus. Esse tem que ser o foco das atenções. Se tiver que ter matéria aqui nós vamos discutir, é uma prerrogativa da Casa.

Agora, quanto às redes sociais falando que a Assembleia está falando isso, eu vou falar uma coisa, esses engraçadinhos, eu acho que tem muita gente na rede social, pessoas com responsabilidade, mas tem muito cara que tudo ele é contra, tudo ele critica. Esse engraçadinho tem que ficar dentro de casa, que é o papel dele, o dever dele. A Assembleia está tomando essa posição, O Tribunal de Contas, o Ministério Público porque aqui trabalha muita gente aglomeradas. E eu não esquento com isso que falam. O que nós temos que ter é responsabilidade. A responsabilidade tem que partir do Poder Público, porque se o Poder não tomar medidas duras, o cidadão vai achar que isso é uma gripezinha. E aquilo que nós falamos ontem: é melhor ficar chateado agora, ficar falando mal em rede social do que depois, daqui dois, três meses está na beira de um caixão de um pai, de avô chorando. Então, eu acho que a gente tem que ser responsáveis. Nós somos eleitos também para tomar medidas duras, não foi só para dar tapinha nas costas e fazer o que eles querem. Tomar medidas duras e o momento de tomar medidas duras é agora. Ou toma agora, daqui 30 dias não adianta tomar mais, que aí já foi e aí já foi embora. Então eu queria...

OSR. ADELINO FOLLADOR - Presidente, eu acho que...

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - E aí já foi embora. Então, eu só queria... Eu sei, entendi. Nós vamos fazer uma campanha.

O SR. ADELINO FOLLADOR - Só para eu fazer uma observação, que eu acho que o senhor não entendeu direito. É colocar para a população que as medidas que nós estamos tomando é a bem da população, e não a bem nosso. Isso eu quero deixar claro, que essas medidas estão sendo tomadas.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Mas eu acho, Deputado Adelino, que nós não temos que trazer esse tipo de comentário para o Plenário da Assembleia Legislativa. Isso aqui é muito grande. É um Poder muito grande para estar colocando um 'comentariozinho' de *whatsapp*. Quem tem consciência... Eu sei que Vossa Excelência não botou isso por maldade, companheiro. Eu sei que Vossa Excelência está trazendo uma preocupação para a Casa. Mas quem tem consciência sabe o que está acontecendo no mundo e no Brasil. Quem tem consciência sabe o que está acontecendo.

O SR. LUIZINHO GOEBEL - Presidente, só uma colocação. Ontem à noite eu conversei com o Secretário de Saúde de Vilhena e, realmente, assim, tem muita conversa. Uns acham que as medidas que estão sendo adotadas pelos Poderes, pelo Poder Público, às vezes são desnecessárias. Mas a situação é muito grave. Eu vou dar o exemplo da 4ª maior cidade de Rondônia, que é Vilhena. A Prefeitura está buscando uma forma de equipar o município com leitos de UTI, tentar já preparar uma possibilidade de leitos de ICs, são aqueles

respiradores artificiais; e vocês acreditam que tem um hospital em Vilhena que está fechado, era um hospital privado, está fechado. O proprietário, que é médico, tem o desejo de alugar esse hospital para o Poder Público, e até isso a Prefeitura de Vilhena já foi buscar a possibilidade de deixar numa retaguarda esse hospital. E se chegou à conclusão, ontem, que não adianta alugar aquela estrutura, porquê? Porque toda estrutura elétrica daquele hospital e a parte da distribuição de oxigênio não existe. Ou seja, tem uma estrutura física gigante, que era um hospital, e que não atende a necessidade, se é que precisa implantar esses leitos de UTI.

Então a situação é muito grave. E nós temos que fazer de tudo. Agora é um efeito formiguinha. É cada um fazendo uma parte. Cada um se cuidando. Deputado Follador colocou aqui que têm pessoas que criticam, que tiram o sarro, mas na verdade, se essa epidemia chegar forte no nosso País, no Estado de Rondônia, como está pré-anunciada por pessoas da área, essas pessoas que fazem isso hoje, Deputado Follador, serão os primeiros que vão correr. Então, assim, é preocupante. Nós, a Assembleia Legislativa, Presidente, estamos fazendo a nossa parte. Vossa Excelência tomou as medidas necessárias. Todo mundo, os Poderes de Rondônia, os Poderes Públicos de Rondônia tomaram, e nós vamos continuar, sim, fazendo a nossa parte.

E dizer que nós temos é que pedir a Deus que abençoe muito as pessoas que fazem saúde no nosso Estado. É o ACS, enfim, do ACS ao médico, todos. Porque se amanhã ou depois a gente for para reclusão, ficar recluso, eles vão ter que ficar na linha de frente fazendo saúde. Então temos que parabenizar mais uma vez as pessoas que fazem saúde no Estado de Rondônia.

O SR. ADAILTON FÚRIA - Questão de Ordem, Presidente.

O SR. JEAN OLIVEIRA - Questão de Ordem, Presidente.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Deputado Fúria.

O SR. ADAILTON FÚRIA - Chegou uma denúncia hoje de manhã, da cidade de Cacoal, Presidente, que os hospitais lá do Estado não têm máscara, não têm álcool em gel, não têm nada. Os servidores estão vulneráveis no atendimento, e é uma situação que, chegando num caso de pandemia no Estado de Rondônia, provavelmente os servidores da Saúde irão parar, se não tiver toda assistência devida a eles. A proteção a eles.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - O Secretário ontem passou essa informação. Para dar proteção a eles, não é?

Deputado Jean.

O SR. EDSON MARTINS - Questão de Ordem, Presidente.

O SR. JEAN OLIVEIRA - Senhor Presidente, só para colaborar com o entendimento que Vossa Excelência colocou ontem ainda de uma necessidade desta Casa participar ativamente de uma campanha publicitária para noticiar às pessoas as formas corretas de agir perante essa epidemia, essa pandemia do coronavírus. Então, acredito que esta é uma iniciativa louvável da Casa.

Eu até acho que era interessante trabalhar uma matéria publicitária em que todos os deputados, com sua assessoria e com os servidores da Casa, pudessem divulgar de forma ampla, e a Casa noticiar nos veículos de comunicação, como tem aqui o contrato de mídia, para poder instruir a população.

Ontem mesmo eu fiquei sabendo, após a reunião com o Secretário de Saúde - senão eu teria perguntado a ele - , fiquei sabendo já em casa pelos amigos que estavam lá comigo, dizendo que remédios como o Ibuprofeno não podem ser adquiridos, porque é prejudicial no momento de vírus, como é esse vírus, e o Ibuprofeno tem um fator potencializador, algo assim. Então, são coisas que precisam ser divulgadas para a população.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Deputado Edson.

O SR. EDSON MARTINS - Presidente, eu só gostaria de dizer, essa ferramenta *whatsapp*, que vêm alguns discursos aqui, algumas falas, até coisas que eu acho muito grave. O deputado é eleito, chega aqui, às vezes ele não tem autonomia. As pessoas querem pressionar através dos grupos. Para vocês terem uma ideia, esses dias eu estava ouvindo um áudio, Deputado Dr. Neidson, de Buritis. Um cidadão, dizendo, que era radialista lá no município e tal, e que tudo quanto é projeto que o Prefeito manda para a Câmara tem que dar 10% para o vereador quando manda o projeto e depois que vota tem que dar mais 10% para o vereador votar. Acho que isso é uma calúnia que não tem mais tamanho. Um cara desses tinha que pagar pela calúnia, pela injúria, pela irresponsabilidade dele.

O momento hoje é aí esse vírus, todo mundo está preocupado com isso e aí, esses caras que não têm o que fazer, as autoridades competentes, às vezes não tomaram providências ainda, mas precisam tomar. E não sabem onde vai chegar essa questão desses grupos de whatsapp, realmente, está um caos. Aí, é criticar todo mundo com mentiras, com calúnia, divulgar que tem caso positivo de coronavírus aqui ou ali, e aí tem que sair correndo atrás das pessoas para dizer que não é verdade, que é fakeNews. Então eu acho que precisa ter muito cuidado com a situação de alguém dizer que a Assembleia, que as pessoas estão preocupadas, lá, que o Deputado vai votar coisa aqui, porque eles não podem acompanhar. Isso é muito grave.

Eu quero parabenizar, Presidente, que Vossa Excelência não se curva diante disso. Acabou de dizer aí, e essa ferramenta, o whatsapp, por mau caráter, porque o cara que fala 10, 20 vezes, difamando os outros num grupo de "Zap", acho que é porque ele não tem o que fazer. Ele devia ser penalizado e acho que se nós, autoridades competentes, não tomarmos posição sobre isso, tende a piorar muito mais.

O SR. DR. NEIDSON - Questão de Ordem, senhor Presidente.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Deputado Dr. Neidson.

O SR. DR. NEIDSON - Parabenizar o Presidente e a Mesa Diretora pelos atos que estão sendo realizados pela Casa, porque o coronavírus, muitas pessoas acham que é brincadeira, mesmo. Mas a intensão por esses atos, por

essas recomendações que nós temos do Ministério da Saúde também, é retardar a disseminação do vírus. Aqui em Rondônia não temos ainda nenhum caso confirmado, mas não quer dizer que nós não tenhamos o coronavírus aqui no nosso Estado. Porque a maior parte, também, das pessoas contaminadas com o coronavírus, são assintomáticas. Outras não apresentam febre porque tomam algum medicamento, como corticosteroides, como têm alguma doença, imunossupressora, são imunodeprimidos, e o Sistema Único de Saúde, nenhum do País, do nosso País, nenhum dos Estados, tem condições de atender à quantidade que vai ser apresentada se não retardarmos a disseminação.

O vírus se transmite rapidamente pela respiração, por contato com uma pessoa contaminada e a pessoa pode pegar na mão de outra pessoa, por isso que nós colocamos aí, se coloca como cumprimento já não dar a mão, dar o cotovelo ou os pés, porque as pessoas podem transmitir de uma pessoa para outra. Não só pela respiração, mas pelo contato direto e as pessoas colocam a mão no olho, no nariz, na boca e se contaminam. Então, esses atos têm que ser feitos para bem da Mesa Diretora e o que tiver de ser feito nós vamos trabalhar para que seja feito. Outra coisa, o álcool no nosso Estado já subiu. Já inflacionou. E as desinfecções que nós temos aí também nos locais, pode ser usado o hipoclorito de sódio, que é a K-bona. Às vezes, até a fala aqui, pode aumentar o preço do hipoclorito, mas é uma alternativa que nós temos.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Está bom. Só para colocar, Deputado Fúria, que Vossa Excelência falou, eu queria até levar isso ao Secretário de Saúde, eu já pedi há 30 dias, temos um caso de Alvorada, de um menino, sobrinho do ex-prefeito Raniery, que está lá em Cacoal, e esses dias

precisou do Raio-X móvel do Hospital Regional, Deputado Edson, e não tem. Não tem, está quebrado. Só tem um e está quebrado. Há uns dias atrás, Deputado Fúria, liguei para ele, ele agilizou um, particular, botaram em cima de um carro e levaram lá. Agora o menino faz 30 dias. São 20, 30 dias, não é? Agora precisa de novo. Está quebrado do mesmo jeito. Então, sim, isso não é nem culpa, acho, do Secretário, porque um Raio-X, quem tem que arrumar é o Diretor do Hospital. É a Administração do Hospital. Os técnicos-assessores, gente. Gestão é gestão. Precisa ter gestão. Se fosse uma coisa grave... Agora, um Raio-X, quebrado. O Raio-X está lá, quatro, cinco vezes quebrado. Então essas coisas que a população se irrita, não é? Com certeza o Secretário deve tomar alguma providência.

O SR. EYDER BRASIL - Senhor Presidente...

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - E, só para concluir, só para concluir. Vossa Excelência não está registrada. Ah, está! Só para concluir... Vossa Excelência registrou a presença?

O SR. EYDER BRASIL - Desde as 9 horas.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Na segunda votação. Só para concluir, a gente vai fazer todo o possível aqui para trabalhar. O Deputado Adelino, quando colocou a questão aí, e é uma preocupação mesmo, porque nego fala, mas são sempre os mesmos, Deputado Adelino. Se nós formos esquentar, nós estaremos mortos. Porque a gente tem que ter

responsabilidade. Agora, é duro tomar essas medidas, mas tem de ter. Tem uma hora que você tem de tomar. Tem que ter responsabilidade para tomar uma medida dura. E eu espero que o Governador, eu conversei muito com ele na segunda-feira, por telefone, que ele também está gripado, veio de Brasília esses dias, eu falei: "Então fica aí, Chefe!" Eu falei: "Governador, o senhor é quem está na frente, no comando disso, à frente disso, lógico que com uma equipe assessorando, e tomar as medidas que precisam ser tomadas. Agora não tem que olhar se o dono do shopping vai ficar brabo porque vai paralisar lá, se a empresa vai ficar brava, outra; agora é questão de vida". Qual a única chance que nós temos, Deputado Luizinho, de não ter essa pandemia de uma vez só? É espaçá-la. As pessoas ajudarem. Ficarem em casa, saírem menos, porque aí, vai acontecer? Vai. Mas aos poucos. O problema é quando é tudo de uma vez, como aconteceu na Itália, aí, morrendo 300 pessoas, um colapso total!

Então, só para concluir, Deputado, um minuto do Líder do Governo, Deputado Eyder Brasil, para nós encerrarmos a Sessão. Fazer um apelo para terça-feira, todos os deputados estejam aqui. Aí nós já vamos registrar a senha no sistema para, a partir da outra semana, nós já fazermos as votações como o Congresso Nacional. Dizer que nós estamos seguindo a linha do Congresso Nacional, como o Congresso Nacional está fazendo: as votações remotas.

O SR. EYDER BRASIL - Eu só queria aproveitar o espaço também para parabenizar a Presidência da Assembleia, a Mesa Diretora, pelos atos normativos que estão sendo feitos aqui nesta Casa e dizer que, como Poder constituído que somos, não podemos nos curvar e sermos cúmplices de irresponsabilidades. Senão, iremos pagar com vidas. O

Deputado Adailton Fúria, que preside muito bem a Comissão de Saúde no Estado de Rondônia aqui nesta Casa, sabe o que eu estou falando. Então, atos como esses que o Governador Marcos Rocha tomou, atos como estes que o Presidente da Assembleia Legislativa, o Poder Judiciário, o Tribunal de Justiça também estão tomando é que realmente vão salvar vidas lá na frente. Então, não adianta nada a gente tomar essa pandemia como uma simples gripe, se lá na frente podemos chorar a perda de nossos entes queridos, nossos amigos, nossos familiares - não é, Deputado Chiquinho? Então assim, que Deus possa continuar abençoando Rondônia e nos protegendo de todo esse mal. Obrigado, Presidente.

O SR. LAERTE GOMES (Presidente) - Obrigado, Deputado Eyder. Então quero agradecer.

E nada mais havendo a tratar, invocando a proteção de Deus e, antes de encerrar a presente Sessão, convoco Sessão Ordinária, no horário regimental, para o dia 24 de março, às 15 horas no Plenário desta Casa.

(Encerra-se esta Sessão às 10 horas e 42 minutos)

(Sem revisão dos oradores)